

a Portugal, o presidente da agência, Marco Antonio Zago, e o diretor de Programas Horizontais e Instrumentais do conselho, José Roberto Drugowich, visitaram instituições de pesquisa e discutiram novas possibilidades de cooperação entre os pesquisadores dos dois países. Na cidade de Lisboa, visitaram a Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT), onde foi assinado um convênio de cooperação entre o CNPq e a instituição portuguesa que tem como objetivo ampliar a colaboração entre as duas nações.

Na Universidade de Coimbra, foram discutidas alternativas que poderão ampliar a cooperação nas áreas de direito e de neurociências. Já na Universidade de Porto, foi assinado um protocolo de entendimento com a Faculdade de Engenharia da instituição de ensino. O documento permitirá o intercâmbio de estudantes de doutorado na modalidade sanduíche.

Durante a viagem, Zago também participou da 1ª Reunião Anual da Rede Eulerinet, que tem o objetivo de fortalecer o diálogo bi-regional em ciência e tecnologia entre a União Européia e seus Estados membros e associados e os países da América Latina, em relação às políticas, programas e instituições de pesquisa. O encontro contou com a participação de representantes da Alemanha, Espanha, França, Finlândia, Portugal e Noruega, e dos países latino-americanos que integram a rede, Argentina, Chile e México. A formalização da adesão do Brasil à Eulerinet acontecerá em breve. O CNPq será a instituição que coordenará a participação brasileira na rede.

Informações sobre as ações do CNPq podem ser obtidas no site www.cnpq.br
(Com informações do CNPq)

voltar

5 - MCT irá inaugurar a Rede Metropolitana de Goiânia

No dia 16, o MCT irá inaugurar a Rede Metropolitana de Goiânia (MetroGyn). A iniciativa tem infraestrutura de fibras ópticas com capacidade de 1Gbps que interligará os principais centros de ensino e pesquisa da cidade para o uso de aplicações avançadas e a troca de grande volume de dados. A cerimônia será realizada às 10h, no Anfiteatro dos Institutos de Informática e de Matemática e Estatística, no Campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás (UFG). O evento contará com a presença do diretor da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCT), Nelson Simões, e do diretor de Projetos da RNP, José Luiz Ribeiro Filho.

O objetivo da RNP é interligar Instituições de Ensino Superior (IES) e centros de pesquisa existentes em 27 cidades brasileiras por meio de uma infra-estrutura óptica de alta velocidade, que permitirá às 16 instituições conectadas à MetroGyn compartilhar dados entre si. Com 66 km de extensão, a MetroGyn foi implantada pela RNP com cerca de R\$ 1 milhão em investimentos. Com o início das operações da rede, as instituições integrantes poderão utilizar recursos de comunicação via web (como as videoconferências e webconferências), compartilhar a produção acadêmica e desenvolver projetos de educação a distância.

As instituições interligadas pela Metrogyn são: Universidade Federal de Goiás (UFG); Universidade Estadual de Goiás (UEG); Prefeitura de Goiânia; Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás (Sectec); Universidade Católica de Goiás (UCG); Centro Universitário de Goiás (Unigoias); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Companhia Energética de Goiás (Celg); Companhia de Pesquisa em Recursos Minerais (CPRM); Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (Cefet-GO); Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Goiás (Senac-GO); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-GO); Faculdades Alves Faria (Alfa); Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCGO); e Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro).

A Sectec-GO, a Embrapa e o Inmetro são associados à **ABIPTI**.

Informações sobre as ações do MCT podem ser consultadas no site www.mct.gov.br
(Com informações do MCT)

voltar

6 - LNA participará da construção de telescópio japonês

O Brasil irá contribuir com a construção de um instrumento astronômico inédito. É o Wide-Field Multi Object Spectrograph (WFMOS), um espectrógrafo que será ligado a um sistema de fibras óticas, com capacidade para analisar simultaneamente a luz proveniente de milhares de pontos no espaço. O aparelho será instalado no telescópio japonês Subaru, no Hawaii, situado no hemisfério norte.

O projeto será gerenciado pelo Observatório Gemini, um consórcio de países, responsáveis por aplicar esforços científicos, financeiros e tecnológicos na utilização de dois telescópios gêmeos: um deles, está localizado na Cordilheira dos Andes, no hemisfério sul, e o outro está no Hawaii, no hemisfério norte. O Brasil será representado por uma equipe de pesquisadores do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA/MCT).

A equipe do LNA participou da disputa como membro de uma das duas equipes, composta por tecnólogos e pesquisadores dos Estados Unidos, do Reino Unido e do Brasil. O time do laboratório foi qualificado como vencedor por apresentar a melhor tecnologia e com um melhor custo benefício. De acordo com o pesquisador do LNA, Antônio César de Oliveira, o projeto, que custará milhões de dólares, tem uma envergadura equivalente a do lançamento de uma sonda espacial e levará cinco anos para ser concluído. Oliveira adiantou que os trabalhos devem começar em outubro deste ano.

O sistema será composto por um cabo de 60 metros, contendo 2,4 mil fibras óticas. O pesquisador do LNA explicou que o instrumento permitirá fazer um mapeamento em grande escala do universo. De acordo com Oliveira, cada fibra ótica poderá ser colocada em uma região específica do céu no campo de visão do telescópio. Assim, em vez de estudar uma única fonte de luz, os cientistas poderão estudar 2,4 mil fontes simultaneamente. Ele destaca que os resultados obtidos pelo LNA neste projeto são um reflexo dos esforços dos últimos anos para ampliar a capacidade tecnológica da instituição por meio da construção de modernos laboratórios e oficinas.

Informações sobre o MCT podem ser consultadas no site www.mct.gov.br
(Com informações do MCT)

voltar

7 - Prorrogadas as inscrições para o programa Pró-Cultura

As inscrições para o programa Pró-Cultura foram prorrogadas até o dia 30 de abril. A iniciativa, fruto da parceria entre a Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura (SPC/Minc) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes/MEC), irá conceder 48 bolsas de ensino no valor de R\$ 1,2 mil cada.

O programa tem como objetivo promover a articulação e o diálogo entre os pesquisadores, além de estabelecer o aperfeiçoamento de pessoal que atua no campo de estudos da cultura em instituições nacionais de ensino superior.